



### STF comemora seus 135 anos colocando a magistratura e o TSE no banco dos réus

MAGNAVITA - PÁGINA 3

#### Quaquá na contramão: fim da 6x1 é 'demagogia'

CM



Não é a primeira vez que o prefeito de Maricá e um dos vice-presidentes do PT vai na contramão da maioria do partido. Washington Quaquá afirma que a defesa do fim da escala de tra-

balho 6x1, uma das principais bandeiras do presidente Lula no momento, é "demagogia". Ele disse ser favorável à redução, mas afirmou que ela não terá nenhuma "importância econômica".

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA) - PÁGINA 7

### Show de Shakira pode movimentar R\$ 800 milhões

Apresentação da cantora em Copacabana, em 2 de maio, já está aquecendo os setores econômicos do Rio e a estimativa é de 2 milhões de pessoas na praia

PÁGINA 16

### EUA: Lobo solitário com risco de prisão perpétua

PÁGINA 24

## Clã Bolsonaro resiste a Zema como vice

TALES FARIA - PÁGINA 4

### Governo cria novo plano às dívidas

A gestão Lula pôs em prática o Desenrola 2.0, para tirar as famílias do endividamento e negociar seus débitos.

PÁGINA 6

### 16º GBM em Terê sob novo comando

O tenente-coronel Alessandro Gustavo Bernardino Silva foi nomeado como novo comandante do 16º Grupamento.

PÁGINA 19

#### DORA KRAMER

Não cabe no STF a dinâmica do 'bateu, levou'

PÁGINA 2

#### PC OLIVEIRA

A guerra entre EUA e Irã que não acaba

PÁGINA 2

### Paes em campanha no Médio Paraíba

Pré-candidato ao Governo do Rio, Eduardo Paes esteve, no último fim de semana, em Barra Mansa e Rio Claro, e tocou em temas espinhosos referentes às duas cidades do Médio Paraíba.

PÁGINA 20

### Flávio trava nos seus próprios erros

Flávio Bolsonaro é quem erra. E o maior erro está na estratégia limitada do PL, que não amplia alianças nacionais e limita as possibilidades em alguns estados do país, como em Santa Catarina.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Divulgação



### Cadê a razão que estava aqui?

Escrita há 20 anos pela francesa Yasmin Reza e encenada em mais de 30 países, a peça "O Deus da Carnificina" ganha nova montagem brasileira. A adaptação assinada pelo diretor Rodrigo Portella convida o público a rir de si mesmo e questionar se a civilidade é realmente possível ou apenas uma ilusão que mantemos enquanto nossas máscaras sociais não caem. Páginas 1 e 2